

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA SALA DE AULA

CARLA CORRÊA PACHECO GOMES

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
JUSTIFICATIVA	5
OBJETIVOS	8
PÚBLICO ALVO	9
CARGA HORÁRIA	9
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA FORMAÇÃO	10
CONTEXTUALIZAÇÃO DOS ENCONTROS	11
CERTIFICAÇÃO	14
REFERÊNCIAS	15

APRESENTAÇÃO

Este produto de formação continuada para os professores regentes foi elaborado com o intuito de contribuir para que as aulas da disciplina de História abordem a Educação Patrimonial em sala de aula e desenvolvam estratégias que contribuam para um processo de ensino e aprendizagem atualizado e significativo para o aluno.

Objetiva-se também demonstrar como uma visão ampla e reflexiva baseada nos conceitos e temáticas pode possibilitar um diálogo atualizado acerca da valorização das experiências educativas. A integração que ocorrerá por meio da educação patrimonial tende a contribuir para o incentivo à preservação em todo contexto social e cultural.

Dessa forma, para contribuir nesse processo de construção de conhecimento, a pesquisadora tem por intuito propor à Secretaria Municipal de Educação que as escolas reanalise os seus respectivos Projetos Político-Pedagógicos e propor que seja desenvolvida uma formação continuada para os professores regentes de História, a fim de adequar o ensino em relação à Educação Patrimonial, uma vez que contribuirá qualitativamente em todo processo de ensino-aprendizagem.

A formação continuada disporá de uma metodologia atualizada e abordará os conceitos de forma atual e integradora no meio em que se encontra. Sempre que julgar necessário, os palestrantes da formação poderão adaptar a grade curricular para atender às necessidades do grupo em formação.

O material para a realização da formação poderá ser disposto como um aporte complementar que contribuirá para um fazer atual, significativo e integrador. Por essa razão, um dos objetivos da pesquisadora é preparar um material que seja utilizado como um suporte para minimizar as dificuldades encontradas na Educação Patrimonial.

JUSTIFICATIVA

A Formação Continuada para Professores de História se justifica porque a Educação Patrimonial deve ser caracterizada como uma ação educativa que não pode ser dissociada de seu caráter interdisciplinar, em virtude da pluralidade do patrimônio cultural.

Para Horta, Grunberg e Monteiro (1996), trata-se de um processo contínuo que parte do contato direto com as manifestações culturais em todos os seus sentidos e significados, onde se busca levar crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural.

Já na visão de Santos (2007), a utilização do patrimônio cultural em sala de aula favorece a abordagem de outros conceitos relevantes ao exercício da cidadania, como a preservação, a leitura do espaço e da paisagem, o domínio da história dos povos antigos, a diversidade cultural, de modo a ajudar na apropriação dos bens culturais de natureza material e imaterial, culminando no conceito de cidadania.

O seminário de formação tenderá demonstrar como esse tema, por meio de implementações e através de estratégias e metodologias pedagógicas, pode abordar a Educação Patrimonial na prática diária das escolas municipais de Presidente Kennedy, como forma de promover e valorizar o patrimônio histórico e a memória cultural local.

A forma como se aborda o patrimônio deve ultrapassar a contemplação do monumento, do prédio e incluir pessoas, modos de fazer e modos de ser. A proposta de alfabetizar culturalmente aponta para transmissão de valores, para reconhecimentos, pertencimentos, união e colaboratividade.

No âmbito educacional, o patrimônio e a História podem ajudar crianças e jovens a pensar em si, no outro e no mundo de forma sensível e reflexiva. O ensino de História pode dar especial tônica à diversidade do patrimônio cultural para contribuir para a formação de cidadãos cômicos de suas responsabilidades.

Demarchi (2016) nos leva a uma reflexão sobre a importância de abordar a Educação Patrimonial na escola por entender que nos apresenta uma forma metodológica muito interessante de abordar o patrimônio cultural.

Analisando o crescente e grande número de atividades educativas que têm o patrimônio como mediador, o autor destaca que existe, após a realização de suas pesquisas, um problema na falta de subsídio teórico para as ações que acabam por confundir Educação Patrimonial com divulgação ou promoção do patrimônio.

Por isso, a formação continuada tende demonstrar que a caracterização do ensino de História com elementos da cultura local precisa ser abordada no cotidiano escolar para que o discente seja conhecedor de sua história. Assim,

as práticas pedagógicas no ensino de História podem se beneficiar das abordagens da Nova História Cultural, que incentivam a valorização de todos os elementos históricos do cotidiano, ao abordar temas como: memória, história local e patrimônio cultural que consolidam no saber discente a percepção do sujeito histórico, o estimula a conhecer e valorizar o patrimônio cultural imaterial de seu município.

OBJETIVOS

A formação continuada para os professores de história tem por objetivo:

- a formação de professores por meio da reflexão da importância de se trabalhar a Educação Patrimonial em todo o contexto escolar;
- destacar quais desafios os professores de História enfrentam no cotidiano escolar para a elaboração de aulas com a temática de Educação Patrimonial;
- abordar como o trabalho com a educação patrimonial pode elencar potencialidades e projetos aplicáveis;
- realizar reflexões acerca dos patrimônios materiais e imateriais e sobre o modo como possuem relação direta com a preservação e a apropriação no processo de ensino-aprendizagem.

PÚBLICO-ALVO

A formação continuada destina-se aos professores de história das instituições públicas de ensino do município de Presidente Kennedy/ES.

CARGA HORÁRIA

A formação terá carga horária de 180 horas voltada para professores regentes da disciplina de história das escolas pólos do município de Presidente Kennedy/ES.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA FORMAÇÃO

A formação continuada terá como base os seguintes conteúdos:

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA			
Encontros e atividades	Conteúdos	Horário	Carga horária
1º Encontro	Contextualização sobre a educação patrimonial	8:00 – 18:00	10 horas
2º Encontro	Educação patrimonial e suas diretrizes	8:00 – 18:00	10 horas
3º Encontro	Participação da escola na prática da educação patrimonial	8:00 – 18:00	10 horas
1ª Atividade	Elaborar uma análise em forma de um texto dissertativo-argumentativo de no mínimo 20 linhas e no máximo 35, pontuando e elencando como deve ser desenvolvida a educação patrimonial na sala de aula. O professor poderá citar diretrizes e leis para consubstanciar sua análise e produção.	Modalidade EAD	50 horas
4º Encontro	Memória cultural e memória local	8:00 – 18:00	10 horas
5º Encontro	Patrimônio material e imaterial	8:00 – 18:00	10 horas
6º Encontro	Patrimônios do município de Presidente: como abordar em sala de aula?	8:00 – 18:00	10 horas
2ª Atividade	Cada professor deverá elaborar um plano de aula abordando a educação patrimonial de maneira clara, objetiva e significativa. O plano deve respeitar a realidade escolar.	Modalidade EAD	60 horas
7º Encontro	Encerramento.	8:00 – 18:00	10 horas
Total:	180 horas		

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS ENCONTROS

1º encontro: Contextualização sobre a educação patrimonial

Objetiva-se abordar nesse encontro o que é educação patrimonial e sua importância para o contexto escolar. Como também, objetiva-se estabelecer relações com a sociedade, com os sujeitos participantes da pesquisa e propor diálogos e debates.

2º encontro: Educação patrimonial e suas diretrizes

Nesse encontro, serão abordadas as diretrizes e leis que abordam a educação patrimonial no âmbito escolar e como ela deve estar inserida nos documentos escolares. Será proposto realizar uma análise dos documentos escolares para analisar como a educação patrimonial tem sido abordada e caso não seja, será proposto que analisem maneiras de inseri-la de forma assídua.

3º encontro: Participação da escola na prática da educação patrimonial

Nesse encontro, objetiva-se demonstrar com exemplos como a participação da escola pode proporcionar uma prática significativa em relação à educação patrimonial. Posteriormente, poderá ser apresentados estudos de casos para

análises de como essa prática e abordagem resulta em um ensino e aprendizagem de qualidade.

4º encontro: Memória cultural e memória local

Será abordado nesse encontro a definição do que é memória local e memória cultural e se é possível estabelecer relações diretas com a educação patrimonial. Posteriormente, será passado o vídeo “CULTURA, MEMÓRIA e PATRIMÔNIO” da professora de história Bruna Rodrigues. Após a finalização do vídeo, serão dispostos questionamentos para a realização de uma discussão guiada pelo palestrante.

5º encontro: Patrimônio material e imaterial

Será apresentado o que pode ser considerado um patrimônio material e imaterial e como é possível estabelecer relações com a educação patrimonial. Posteriormente, será passado o vídeo “Bens materiais e imateriais integram o Patrimônio Cultural Brasileiro” desenvolvido pela TV UFMG e o documentário “Educação Patrimonial: cidadania, diversidade e direitos humanos” organizado e desenvolvido pelo Programa de Educação Patrimonial UFRGS-APERS. Com a finalização dos vídeos, será disposta uma discussão guiada pelo palestrante. Por fim, será exemplificado como os

professores podem adaptar esse conteúdo para ser aplicado em sala de aula de forma significativa.

6º encontro: Patrimônios do município de Presidente: como abordar em sala de aula?

Serão abordados nesse encontro quais são os patrimônios culturais do município de Presidente Kennedy e como estes podem ser trabalhados em sala de aula. Posteriormente, será apresentado um plano de aula trazido pelo palestrante para exemplificar como a Educação Patrimonial pode ser inserida no contexto escolar. Ao fim, a atividade final será explicada e os professores começaram a planejar suas ideias.

7º encontro: Encerramento

Esse último encontro será dividido em um primeiro momento para que cada professor apresente seu plano de aula e um segundo momento para a realização de observações e discussões acerca do que foi apresentado.

CERTIFICAÇÃO

A certificação poderá ocorrer ou não, e caso ocorra, obedecerá às normas da Prefeitura Municipal de Educação de Presidente Kennedy/ES.

REFERÊNCIAS

DEMARCHI, J. L. **Perspectivas para atuação em educação patrimonial.**

Revista CPC (USP), v. 22, p.267-291, 2016.

HORTA, M. L. P; GRUNBERG, E; MONTEIRO, A. Q. **Guia Básico de Educação Patrimonial.** Brasília: Museu Imperial, 1996.

SANTOS, C. H. **Educação Patrimonial: uma ação institucional e educacional.** In: Patrimônio: práticas e reflexões. Rio de Janeiro:

Iphan/Copedoc, 2007, p.147-172. Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/Mes>

ProfPat_PraticasReflexoes_1_m.pdf. Acesso em: 15 mar. 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=NM3J0fgYexs>

<https://www.youtube.com/watch?v=-Hnu9H7SniM>

<https://www.youtube.com/watch?v=ky9-qfL2xg0>